

# Skank - Canção Noturna

Tom: C  
Intro: 2x: Am G

Primeira parte:

Am  
Misterioso luar de fronteira  
Derramando no espinhaço quase um mar  
G  
Clareando a aduana  
Am  
Venezuela donde estás  
C G  
Não sei por que nessas esquinas vejo o seu olhar  
Am  
Minha camisa estampada com o rosto de Elvis  
G Am  
A minha guitarra é minha razão  
Minha sorte anunciada misteriosamente  
G  
A lua sobre nada

Refrão:  
Am C G  
Não sei por que nessas esquinas vejo o seu olhar  
Am C G  
Não sei por que nessas esquinas vejo o seu olhar  
Dm C  
Espalhe por aí boatos de que eu ficarei aqui  
Dm C Am G  
Espalhe por aí boatos de que eu ficarei aqui

Segunda parte:

Am  
Vem mamacita doida e meiga  
G  
Sempre o âmago dos fatos  
Am  
Minha guerra e as flores do cactus  
G  
Poema, cinema, trincheira

Am C G  
Não sei por que nessas esquinas vejo o seu olhar  
Am G  
Um cego na fronteira, filósofo da zona  
Am  
Me disse que era um dervixe  
G  
Eu disse pra ele camarada  
Am G  
Eu acredito em tanta coisa que não vale nada  
Am C G  
Não sei por que nessas esquinas vejo o seu olhar  
Am C G  
Não sei por que nessas esquinas vejo o seu olhar  
Dm C  
Espalhe por aí boatos de que eu ficarei aqui  
Dm C  
Espalhe por aí boatos de que eu ficarei aqui  
Am G Am G F G

Refrão Final:  
Am C G  
Não sei por que nessas esquinas vejo o seu olhar  
Am C G  
Não sei por que nessas esquinas vejo o seu olhar  
Velejando, viajando, sol quarando  
Am C  
Meu querer, meu dever, meu devir  
G  
E eu aqui a comer poeira  
Que o sol deixará

Am C G  
Não sei por que nessas esquinas vejo o seu olhar  
Am C G  
Não sei por que nessas esquinas vejo o seu olhar  
Final:  
Am C G Am C G Am C G

## Acordes

